



ANTONIO COSME/AT

EMANOEL RIBEIRO frisou que o problema tem acontecido na Praia do Suá

Bocas de fumo em Vitória espalham crackolândias

Bairros nobres, como Praia do Canto e Enseada do Suá, são afetados pela venda de drogas em morros próximos das regiões

Elis Carvalho

Uso de drogas, venda de produtos roubados e até mesmo sexo explícito. Essas cenas têm se tornado comuns em alguns bairros nobres do município de Vitória, como Praia do Canto e Enseada do Suá, segundo moradores. Testemunhas contam que o problema das crackolândias, que poderia ser apenas social, tornou-se caso de polícia.

O presidente da Associação de Moradores da Praia do Suá, Emanuel Ribeiro, contou que há um ano a população de rua tem aumentado no local. Segundo ele, a maioria dessas pessoas é usuária de drogas que aproveitam a proximidade do Morro da Garrafa, que

é dividido em Santa Helena e São José, onde drogas são vendidas.

“Eles compram os entorpecentes no morro e ficam pelas ruas da Praia do Suá. Na praça do bairro eles montam até mesmo barracos de papelão, onde usam drogas, fazem sexo, se alimentam, urinam e defecam. O local, que deveria ser usado por crianças e por moradores, fica sujo e ocupado pelos usuários de drogas”, disse.

Emanuel Ribeiro disse que até mesmo produtos roubados são vendidos no local.

“Moradores já me procuraram para falar que foram abordados por pessoas que ficam entre os moradores de rua vendendo celulares roubados. Fui abordado por um menino que me ofereceu uma bicicleta por R\$ 50. Eu disse que poderia denunciá-lo, porque sabia que aquilo era fruto de roubo. Ele me respondeu: ‘Mas eu roubo em Jardim da Penha, aqui eu só vendo’”, lembrou.

Segundo ele, o caso se repete nos bairros vizinhos Enseada do Suá, Praia do Canto e Praia de Santa Helena.

Para o especialista em Segurança Pública e Privada, Alexandre Domingos, embora os bairros sejam considerados nobres, eles fi-

“O menino me ofereceu uma bicicleta por R\$ 50. Ele me disse: ‘Eu roubo em Jardim da Penha, aqui eu só vendo’”

Emanuel Ribeiro, da Associação de Moradores da Praia do Suá

cam situados próximos a comunidades que fazem a venda de drogas, o que chama atenção de muitos usuários em situação de rua. Domingos acredita que a situação só pode ser revertida, se houver ação conjunta entre polícia, prefeitura e sociedade.

“A responsabilidade é de todos: prefeitura, polícia e sociedade. Não podemos esquecer que essas pessoas são doentes. É preciso mais policiamento, principalmente a noite, quando o efetivo é menor. Mas também é necessário ações sociais voltadas ao usuário”.

O OUTRO LADO

PM aumenta policiamento

A Polícia Militar informou, por nota, que o problema é mais social do que de polícia e que o comando da 3ª Companhia do 1º Batalhão tem intensificado o policiamento nas regiões e que, em horários estratégicos, guarnições do projeto Patrulha da Comunidade reforçam

o policiamento.

“Além disso rondas interativas e abordagens são realizadas constantes nas bairros. Em casos de ameaças, suspeitas ou ocorrência de crime, a população deve entrar em contato imediatamente com o 190 e acionar uma viatura”.

Prefeitura diz que realiza trabalho de prevenção

Embora moradores de bairros nobres de Vitória tenham procurado seus líderes comunitários para reclamar de moradores de rua, que usam drogas e até praticam de crimes, a prefeitura informou que realiza trabalho de prevenção.

A Prefeitura de Vitória informou, por nota, que ações são feitas diariamente nos bairros Praia de Santa Helena, Praia do Canto e Praia do Suá e que já é significativa a redução de pessoas em situação de rua nesses locais.

“O trabalho tem sido intensificado na Praia do Suá. Quanto à limpeza, a Secretaria Municipal de Serviços (Semse) informa que é feita diariamente na praça do bairro”.

ACOLHIMENTO

O Executivo da capital pontuou ainda que atua de forma preventiva e que, por meio do Programa Onde Anda Você, a prefeitura acolhe, de forma humanizada, essas pessoas.

“As equipes fazem abordagens diariamente, na tentativa de convencimento para inserção em um dos espaços de acolhimento institucional e para tratamento para dependência química no Centro e Atenção Psicossocial Álcool e Drogas”.

Segundo a prefeitura, no início do programa, em 2013, foram identificadas 732 pessoas em situação de rua em Vitória, usuários de drogas e não usuários de drogas e que, atualmente, há cerca de 100 que permanecem nas ruas.

ANTONIO COSME — 29/10/2015



PREFEITURA de Vitória: ações